

Texto 1

O que é trabalho infantil?

Mundo: De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 152 milhões de crianças e adolescentes, também entre 5 e 17 anos, foram submetidas ao trabalho infantil em 2016. Embora as estatísticas mostrem que o número de crianças trabalhando tenha diminuído em 47 milhões entre 2008 e 2012, o trabalho infantil permanece comum e tem crescido no setor de serviços, saltando de 26% para 32% no mesmo período. Esse resultado mostra que a mão de obra infantil é utilizada fora da agricultura, principalmente em países como Brasil, México e Indonésia. A OIT tem uma classificação das piores formas de trabalho infantil. A Convenção 182, adotada por diversos países, define as atividades que mais oferecem riscos à saúde, ao desenvolvimento e à moral das crianças e adolescentes. Entre elas, estão a exploração sexual, o trabalho nas ruas, em carvoarias e lixões, o trabalho doméstico, o trabalho agrícola, com exposição a agrotóxicos.

Trabalhos invisíveis: Igualmente preocupantes são os tipos de trabalho realizados por crianças e adolescentes, como o comerciante ambulante, o guardador de carros e o guia turístico, tornando o trabalho na infância invisível, o que aumenta a naturalização. É preciso que a sociedade reconheça os impactos e as consequências do trabalho infantil, sejam físicas ou psicológicas, e desconstrua a falsa ideia de que o trabalho precoce seja um caminho possível para o desenvolvimento humano e social. Antes de trabalhar, é preciso estudar, brincar, socializar com outras crianças para se desenvolver em todas as suas faculdades, de modo integral.

Disponível em: <https://livredetrabalhoinfantil.org.br/trabalho-infantil/o-que-e/>. Adaptado. Acesso em 25/05/2023.

Texto 2

Brasil: Casos de trabalho infantil cresceram 16% em 2022. O número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil está em alta após a pandemia de Covid.

De janeiro a novembro de 2022, mais de 1,9 mil crianças e adolescentes foram encontrados em situação de trabalho infantil no Brasil. O número representa um aumento de 16% em relação ao ano anterior, quando 1,6 mil foram encontrados na mesma situação. Desse total, a fiscalização constatou que 261 crianças e adolescentes trabalhavam em estabelecimentos de comércio varejista. Outras 248 desempenhavam atividades relacionadas ao ramo de alimentação, enquanto a agricultura e pecuária representavam 104 casos. Os números constam no Painel de Informações Estatísticas da Inspeção do Trabalho no Brasil, e resultam de fiscalizações da Auditoria Fiscal do Trabalho. O montante inclui casos de menores de 16 anos encontrados trabalhando e de adolescentes de 16 e 17 anos em atividades proibidas.

Disponível em: <https://livredetrabalhoinfantil.org.br/trabalho-infantil/estatisticas/>. Adaptado. Acesso em 25/05/2023.

Texto 3

Porcentagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil por forma de contratação:



Disponível em: <https://livredetrabalhoinfantil.org.br/trabalho-infantil/estatisticas/>. Acesso em 25/05/2023.

Texto 4

Trabalho infantil e evasão escolar

O trabalho infantil tem relação direta com a evasão escolar, pois muitas crianças em condição de pobreza e miséria trocam a escola pelo serviço para colaborar com o sustento da família. Os mais vulneráveis estão suscetíveis à exclusão escolar. Com base na pesquisa do Ipec, realizada em agosto de 2022, dos 11% dos meninos e meninas que não frequentam a escola, 4% são de classe AB, enquanto, na classe DE, chega a 17%, ou seja, um percentual quatro vezes maior.

Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/escolas/trabalho-infantil-uma-das-causas-da-evasao-escolar>. Acesso em 19.ago.2023.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Caminhos para conter o trabalho infantil no Brasil”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os Direitos Humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.